



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

DADOS DO CONVENENTE	
INSTITUIÇÃO: Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais -IDEAIS.	
CNPJ: 05.602.671/0001-46	
ERÍODO: FEVEREIRO 2026	
PROGRAMA CURUMIM – SITUAÇÃO DE RISCO.	
TERMO DE FOMENTO Nº1145/2023	
1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO	
Programa de Ações de Proteção Social Especial de Média Complexidade ações socioassistenciais voltadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, incluindo casos de vínculos familiares fragilizados ou rompidos, em articulação com a rede socioassistencial, especialmente com o CRAS e o CREAS. As atividades são desenvolvidas por meio de ações socioeducativas e de convivência, com foco no fortalecimento de vínculos, desenvolvimento socioemocional e promoção da proteção social.	
2. OBJETO	
Assistir e fortalecer a rede de proteção social de Valença (85 vagas), através das modalidades de Convivência Dia – Situação de Risco, com idades entre 06 a 18 anos incompletos. Resultando no crescimento pessoal, no senso de ética e cidadania, na integração familiar e comunitária.	
3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA	
SETOR	ATIVIDADES PROPOSTAS
PROGRAMA CURUMIM CONVIVENCIA DIA VALENÇA programa CURUMIM - Convivência-Dia objetiva atender (85) crianças e adolescentes dos bairros Biquinha, Benfica, Vadinho Fonseca, Santa Rosa e Cambota. São desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento pessoal e social de forma Lúdica, socioeducativas e cultural, incluindo os temas transversais, além da promoção de saúde e inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares de modo, que se fortaleçam os fatores de resiliência.	<ul style="list-style-type: none">• Assistência multiprofissional entre atividades de assistência social aos adolescentes e familiares;• Oficinas educacionais, esportivas e culturais, debates de temas transversais à saúde e cidadania, como o das drogas;• Desenvolvimento diário oficinas de: Teatro, Artesanato, Atividades Esportivas, Leituras, e Oficinas com temas Transversais como Prevenção às Drogas, Cidadania, Violência, sexualidade e Relacionamento Familiar;• Reuniões e Debates entre equipe e responsáveis das crianças e adolescentes;• Atendimento Pedagógico com acompanhamento do desenvolvimento escolar interagindo com as instituições de ensino;• Atendimento Psicológico para constatação de possíveis demandas de atendimento e interação entre os profissionais da Prevenção, Tratamento e outras instituições de atendimento ao adolescente.



OFICINAS E AÇÕES DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026 Demonstrativo Qualitativo

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais – IDEAIS, por meio do Programa CURUMIM (Convênio nº 1145 – Situação de Risco), destinado ao atendimento de 85 crianças e adolescentes, apresenta as atividades desenvolvidas no Espaço de Convivência durante o mês de fevereiro de 2026.

Os objetivos propostos pelo Programa são concretizados por meio da adoção de metodologias fundamentadas no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, considerando suas dimensões pedagógica, social, cultural e emocional. As ações são conduzidas por uma equipe interdisciplinar composta por profissionais da assistência social, psicologia, pedagogia, orientadores sociais e oficinairos, que atuam de forma integrada e articulada, valorizando a troca de saberes como estratégia para potencializar os resultados alcançados e garantir um atendimento humanizado e qualificado.

As ações foram pautadas nos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), priorizando a proteção integral, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento socioemocional e educacional dos assistidos.

As intervenções são desenvolvidas principalmente por meio de atividades em grupo, jogos, brincadeiras, oficinas temáticas e dinâmicas lúdico-pedagógicas, com o objetivo de estimular o gosto pela leitura, o raciocínio lógico, a criatividade, a convivência comunitária, a postura proativa, a formação de vínculos saudáveis e o fortalecimento das relações familiares, sociais e culturais. As atividades também buscam promover valores como respeito, responsabilidade, solidariedade e cidadania, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da autoestima dos assistidos.

O Programa prioriza o acompanhamento contínuo das crianças, adolescentes e suas famílias, por meio de atendimentos individuais, reuniões com responsáveis, estudos de caso e encaminhamentos para a rede de proteção social, sempre que necessário. Esse acompanhamento permite a identificação de demandas específicas e a construção de estratégias de intervenção adequadas à realidade de cada família.

A Instituição mantém articulação constante com a rede socioassistencial e intersetorial, incluindo CREAS, SEMAS, SME, CMAS e CMDCA, além de parcerias com escolas estaduais e municipais e profissionais da área da saúde. Essa atuação em rede potencializa o encaminhamento, o acompanhamento e a garantia de direitos das famílias e dos assistidos em situação de vulnerabilidade social.

O trabalho desenvolvido também contempla momentos de planejamento, avaliação e formação continuada da equipe, visando o aprimoramento das práticas pedagógicas e socioassistenciais. São realizadas reuniões técnicas, estudos de caso e encontros de avaliação, assegurando a qualidade das ações e o alinhamento com os objetivos do Programa.

Em conformidade com a Lei Estadual nº 5.98/2011, o conveniente cumpre integralmente o dever de transparência na aplicação dos recursos recebidos. A Instituição mantém o Portal da Transparência ativo e atualizado, assegurando a publicidade e o acesso às informações referentes à execução do convênio, fortalecendo os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na gestão dos recursos públicos.



ATIVIDADES DOS EDUCADORES E OFICINEIROS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2026

Durante o mês de fevereiro, as atividades ainda estiveram pautadas em um planejamento voltado para ações lúdicas, contando com a participação e o envolvimento de todos os profissionais da equipe. As propostas foram organizadas de forma integrada, com o objetivo de promover o acolhimento, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento socioemocional das crianças e adolescentes, por meio de práticas educativas, culturais, esportivas e expressivas,

Segue abaixo as atividades desenvolvidas:

➤ **Ações da Educadora Social (Priscila Clementino da Silva / Ruth Helena Silvestre)**

No que se refere à atuação das educadoras sociais, foram desenvolvidas atividades com foco no fortalecimento de vínculos, no desenvolvimento socioemocional, na criatividade e na promoção de uma convivência respeitosa entre as crianças e adolescentes. Inicialmente, foi realizada uma atividade de boas-vindas, com dinâmica de acolhimento, proporcionando uma recepção afetuosa e motivadora. Em seguida, ocorreram rodas de conversa, dinâmicas de apresentação e a construção coletiva de combinados para o ano, com o objetivo de estimular o sentimento de pertencimento, a escuta ativa e o respeito mútuo.

Dentro da temática cultural, foi trabalhado o Carnaval, abordando seus aspectos históricos, sociais e culturais. Os participantes confeccionaram máscaras e adereços carnavalescos, além de participarem de momentos musicais e expressivos, favorecendo a valorização da cultura brasileira, a expressão artística, o trabalho em equipe e o respeito às diferenças.

Também foi desenvolvida a atividade “Amizade e Respeito”, por meio de roda de conversa e dinâmica em grupo, promovendo reflexões sobre empatia, resolução de conflitos e a importância do respeito nas relações. A atividade “Trend Mastery: Criatividade e Influência” possibilitou discussões sobre o papel das redes sociais, abordando influências positivas e negativas, responsabilidade digital, autenticidade e criatividade, com participação ativa dos adolescentes.

Na dinâmica “O Papel Amassado”, foi trabalhado o impacto das palavras e atitudes, destacando questões como bullying, responsabilidade emocional e cuidado com o outro. Já na atividade “Máscaras da Realidade”, os participantes refletiram sobre sentimentos e identidade, por meio da confecção de máscaras simbólicas, favorecendo a expressão emocional e o fortalecimento da autoestima.

Por fim, foi realizado um cine debate com o filme “Rio”, no qual foram abordados temas como identidade, pertencimento, superação de medos, amizade e trabalho em equipe. Após a exibição, ocorreu uma roda de conversa, possibilitando a reflexão e a relação entre o conteúdo apresentado e as vivências dos participantes.

De modo geral, as atividades desenvolvidas pelas educadoras sociais apresentaram boa participação e envolvimento do grupo, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, a melhoria da convivência coletiva e o desenvolvimento de aspectos socioemocionais importantes.

Durante o mês de fevereiro, as atividades desenvolvidas nas oficinas tiveram como foco a promoção da expressão artística, do desenvolvimento social, cultural, físico e tecnológico dos assistidos, além do fortalecimento de valores como respeito, empatia, disciplina, cooperação e convivência coletiva.

Na Oficina de Teatro e Contação de História (Isabel Cristina Barreto Cunha/Clairy do Couto Oliveira - Contrapartida), as ações foram voltadas à expressão artística, ao estímulo da imaginação e à valorização cultural. As atividades foram iniciadas com a história “Dona Girafa”, trabalhada dentro da temática do Carnaval, sendo explorada de forma lúdica por meio de dramatizações, expressão corporal e produção de adereços, incentivando a criatividade, a participação coletiva e a valorização da cultura brasileira. Em seguida, foi realizada a roda de conversa “O que vejo no meu bairro”, proporcionando aos participantes a oportunidade de compartilhar percepções sobre a comunidade em que vivem, refletindo sobre aspectos positivos, desafios e possibilidades de transformação, estimulando a escuta ativa, o senso crítico e o sentimento de pertencimento. Também foi trabalhada a história “Jacarezinho Triste”, abordando temas como respeito, empatia e convivência, onde, por meio da contação e dramatização, as crianças e adolescentes refletiram sobre a importância de compreender os sentimentos do outro e agir com gentileza e solidariedade. As atividades proporcionaram momentos significativos de aprendizagem, expressão emocional e fortalecimento de valores.



Na Oficina de Artesanato (Roberta Silva Faria do Couto), as atividades foram desenvolvidas com base na temática do Carnaval, promovendo a expressão artística, criatividade e valorização cultural por meio de práticas lúdicas e manuais. Foram confeccionados palhaços de papel, estimulando a coordenação motora, a imaginação e a livre expressão artística, além de favorecer o trabalho em grupo e a criatividade individual. Também foi realizada a produção de sombrinhas de frevo de papel, apresentando elementos da cultura brasileira e incentivando o conhecimento sobre manifestações culturais tradicionais. Na confecção de máscaras carnavalescas, os participantes exploraram cores, formas e texturas, desenvolvendo habilidades manuais e ampliando o repertório cultural. Encerrando as atividades, foi realizada pintura facial com temática de Carnaval, proporcionando momentos de integração, autoestima e alegria, além de estimular a expressão corporal e teatral. As ações contribuíram para o desenvolvimento artístico, cultural e socioemocional dos participantes, fortalecendo vínculos e promovendo experiências significativas.

Na Oficina de Dança/Capoeira (Contrapartida – Adenilson - Mestre Sombrão), as aulas foram desenvolvidas com foco no condicionamento físico, disciplina, coordenação motora, musicalidade e valorização da cultura afro-brasileira. Os encontros foram iniciados com aquecimento, incluindo alongamentos e movimentos articulares, preparando o corpo para a prática e prevenindo lesões. Foram trabalhados movimentos básicos como ginga, esquiva, negativa, rolê e cocorinha, reforçando a base técnica, o equilíbrio e a consciência corporal. Na sequência, foram introduzidos e aperfeiçoados golpes como meia-lua de frente, armada e martelo, sempre com ênfase no controle, respeito ao colega e segurança durante a execução. Também foram realizadas atividades em dupla, estimulando cooperação, atenção e percepção de tempo e espaço, além de momentos de roda de capoeira, promovendo integração do grupo, respeito às regras e vivência prática da modalidade. A musicalidade foi trabalhada por meio da prática de instrumentos como atabaque e berimbau, além do canto de ladainhas e corridos, fortalecendo a identidade cultural e o entendimento da tradição da capoeira. As atividades contribuíram para o desenvolvimento físico, social e cultural dos participantes, promovendo disciplina, respeito mútuo e valorização cultural.

Na Oficina de Esporte (Esmael Severino Sanxo), as atividades foram desenvolvidas de forma lúdica, com foco no trabalho em equipe, coordenação motora, agilidade, disciplina e respeito às regras. Na atividade “Plantar e Colher”, foram realizadas dinâmicas que envolveram deslocamento, estratégia e cooperação, estimulando atenção, rapidez e organização em grupo. Em “Transferindo o Cone”, foram trabalhadas coordenação motora, equilíbrio e noção espacial, incentivando o espírito de equipe e a concentração. Com a proposta de iniciação ao atletismo lúdico, foram desenvolvidas atividades adaptadas de corrida, salto e diferentes formas de deslocamento, promovendo condicionamento físico, resistência e incentivo à prática esportiva de forma inclusiva e divertida. Já na atividade “Pega Cone”, os participantes exercitaram agilidade, tomada de decisão e trabalho coletivo, reforçando valores como respeito às regras e espírito esportivo. As ações contribuíram para o desenvolvimento físico, social e emocional, fortalecendo o trabalho em equipe, a disciplina e o interesse pela prática esportiva.

Na Oficina de Informática (Giovane de Oliveira da Cruz), as atividades foram voltadas à introdução dos assistidos ao uso do computador, promovendo o desenvolvimento de habilidades básicas em tecnologia, raciocínio lógico, autonomia e trabalho em equipe. Inicialmente, foram apresentados os principais periféricos do computador, como gabinete, mouse, teclado e monitor, com explicações sobre suas funções e demonstração prática de como esses componentes se conectam para a montagem de um desktop. Em seguida, foi realizada uma atividade prática em grupo, na qual os participantes foram organizados em equipes de três integrantes com o objetivo de montar o computador e fazê-lo funcionar corretamente, estimulando a cooperação e o trabalho em equipe. Observou-se que os participantes demonstraram interesse e atenção, conseguindo identificar corretamente os componentes, sendo que a maioria obteve êxito na montagem do equipamento. Dando continuidade, foram trabalhados os primeiros passos na utilização do computador, abordando a interface da área de trabalho, orientações sobre o uso adequado do mouse e a realização de atividade prática no bloco de notas, com a digitação de pequenas frases. Apesar de algumas dificuldades iniciais no processo de digitação, todos os participantes conseguiram concluir a atividade. As ações contribuíram para a inclusão digital, o desenvolvimento da coordenação motora, da concentração e da autonomia.

De modo geral, as atividades realizadas ao longo do mês de fevereiro proporcionaram experiências significativas de aprendizagem, convivência e desenvolvimento integral, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, da identidade cultural e dos valores essenciais para a formação cidadã dos assistidos.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE TÉCNICA NO MES DE FEVEREIRO 2026

➤ PEDAGOGIA (Aparecida Kelly da Silva)

No decorrer do mês de fevereiro, as ações pedagógicas foram direcionadas ao acompanhamento sistemático dos assistidos, ao fortalecimento do trabalho interdisciplinar e à consolidação da parceria entre projeto, família e escola, com foco no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Os atendimentos individuais ocorreram de forma sistemática, proporcionando escuta qualificada, orientação pedagógica e acompanhamento socioemocional. Nesses momentos, foram trabalhados aspectos como responsabilidade, convivência, frequência e compromisso com as atividades propostas.

Houve, ainda, contato e articulação com as unidades escolares, com o objetivo de acompanhar a frequência, o rendimento e o comportamento dos assistidos. Essa parceria mostrou-se fundamental para o fortalecimento da rede de apoio e para a realização de intervenções mais assertivas quando necessário.

Foram realizados atendimentos com os responsáveis, nos quais foram oferecidas orientações relacionadas à frequência, rotina, estabelecimento de limites e fortalecimento dos vínculos familiares. O diálogo com as famílias demonstrou-se essencial para o desenvolvimento e progresso dos assistidos.

Durante o mês, foi trabalhado o tema transversal “Carnaval Consciente”, abordando aspectos como respeito ao próximo, segurança, autocuidado, convivência saudável e valorização cultural. As atividades promoveram a reflexão sobre comportamentos adequados durante o período festivo, incentivando atitudes responsáveis e conscientes.

O profissional de Pedagogia participou, juntamente com os demais membros da equipe, de reunião com a Coordenação, na qual foram discutidos alguns casos que demandavam encaminhamentos específicos, bem como realizados realinhamentos das atividades a serem desenvolvidas ao longo do mês de fevereiro.

Conclusão

As ações pedagógicas desenvolvidas no mês de fevereiro evidenciam um trabalho articulado, preventivo e interventivo, fundamentado na escuta qualificada, no acompanhamento individualizado e na parceria contínua com a família e a escola. Observa-se avanço no fortalecimento dos vínculos institucionais e no acompanhamento integral dos assistidos, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento educacional e social das crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Curumim.

➤ PSICOLOGIA (Psicólogo: Antonio Gabriel Moraes da Silva)

No mês de fevereiro, o psicólogo deu início ao “Círculo de Debate”, um espaço estruturado de escuta e diálogo com adolescentes, com o objetivo de promover reflexões sobre temas do cotidiano, incentivando a expressão de opiniões, o pensamento crítico e o respeito às diferentes perspectivas. O tema inicial abordado foi o jogo Roblox, escolhido devido à sua popularidade entre os participantes e às discussões relacionadas aos riscos no ambiente virtual, como exposição a conteúdos inadequados e contato com pessoas mal-intencionadas. Durante o encontro, os adolescentes compartilharam suas experiências e foram estimulados a refletir sobre segurança digital, uso consciente da internet e a importância de buscar apoio em situações de risco.

Com as crianças, foi realizada uma atividade lúdica baseada na música “Somos Amigos”, do grupo Balão Mágico, na qual os participantes criaram rimas sobre si mesmos, favorecendo a interação, a expressão individual, o fortalecimento de vínculos e o sentimento de pertencimento ao grupo.

Foram realizados atendimentos individuais para acolher demandas espontâneas e situações encaminhadas pela equipe, proporcionando um espaço seguro de escuta qualificada, expressão de sentimentos e intervenções direcionadas, contribuindo para a promoção da saúde mental.

Também foram desenvolvidos grupos terapêuticos semanais com diferentes temáticas. Destaca-se a atividade inicial de apresentação, por meio de um jogo de perguntas e curiosidades, que possibilitou aos adolescentes compartilharem aspectos de suas histórias, interesses e vivências, fortalecendo vínculos e a construção do espaço terapêutico.

O psicólogo participou de uma roda de conversa em parceria com profissionais do CAPS AD de Valença, com foco na conscientização durante o período de Carnaval, abordando prevenção ao uso de álcool e outras situações de risco. A atividade possibilitou acesso a informações relevantes, esclarecimento de dúvidas e reflexão sobre autocuidado e tomada de decisões.



Foram realizados momentos de diálogo com a pedagoga da instituição para mediação de conflitos entre as crianças, promovendo reflexões sobre comportamento, respeito mútuo e convivência, incentivando formas mais saudáveis de resolução de conflitos.

Destaca-se ainda a atividade “Varal das Emoções”, realizada em grupo, que proporcionou um espaço simbólico de expressão emocional, favorecendo a externalização de sentimentos, o acolhimento e o fortalecimento da confiança entre os participantes.

No âmbito da articulação em rede, a equipe técnica, juntamente com o psicólogo, realizou visitas institucionais ao Centro Integrado Municipal de Educação Especial de Valença, à APAE, à Escola Girassol, ao CAPS AD e ao Conselho Tutelar. Esses encontros possibilitaram a troca de informações sobre assistidos em comum, o alinhamento de estratégias de acompanhamento e o fortalecimento das parcerias interinstitucionais, visando um atendimento mais integrado e eficaz.

Também foram realizadas escutas com responsáveis e familiares, com o objetivo de compreender as dinâmicas familiares e suas influências no desenvolvimento dos adolescentes, além de fortalecer vínculos e oferecer orientações que contribuam para o bem-estar dos assistidos.

De modo geral, as ações desenvolvidas no período contribuíram para o fortalecimento dos vínculos, a promoção da saúde mental, o desenvolvimento socioemocional e a construção de estratégias de cuidado mais integradas, tanto no âmbito individual quanto coletivo.

➤ **SERVIÇO SOCIAL** (Tatiana de Oliveira Valva)

No período em questão foram realizadas diversas atividades de atendimento e acompanhamento socioeducativo, envolvendo acolhimento, atendimentos individuais, orientação familiar, ações preventivas e articulação com profissionais da instituição.

Inicialmente foram realizados acolhimentos, momento destinado à escuta qualificada de demandas apresentadas por usuários e familiares. Durante esses atendimentos buscou-se compreender a realidade social apresentada, orientar sobre direitos e possibilidades de encaminhamento, bem como fortalecer o vínculo entre o serviço e os usuários.

Foram realizados também atendimentos individuais com crianças e adolescentes, com foco na escuta, orientação e acompanhamento de situações relacionadas ao contexto familiar, social e escolar. Esses atendimentos tiveram como objetivo oferecer suporte socioeducativo, estimular o diálogo e contribuir para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam o bem-estar e a convivência social.

No que se refere ao atendimento social com as famílias, foram promovidos momentos de orientação e acompanhamento, buscando compreender a dinâmica familiar, identificar possíveis vulnerabilidades sociais e orientar os responsáveis quanto ao fortalecimento dos vínculos familiares, à garantia de direitos e à importância do acompanhamento das crianças e adolescentes em seu processo de desenvolvimento.

Foi realizada também uma atividade de abordagem do tema transversal “Álcoole drogas no período de Carnaval”, desenvolvida com caráter preventivo e educativo com a participação de Carol e Paula do Caps AD. A atividade buscou promover reflexão sobre os riscos associados ao consumo de substâncias psicoativas, especialmente em períodos festivos, estimulando atitudes de autocuidado, responsabilidade e respeito à própria saúde.

No âmbito da articulação institucional, foi realizada reunião com o pedagogo Joaquim, com o objetivo de discutir demandas relacionadas aos alunos atendidos, alinhar estratégias de acompanhamento e fortalecer o trabalho interdisciplinar

Durante o período também foi realizada visita domiciliar, com a finalidade de conhecer mais de perto a realidade sociofamiliar do usuário atendido, possibilitando uma compreensão mais ampla do contexto de vida e subsidiando a definição de estratégias de acompanhamento social.

Por fim, realizou-se visita institucional, com o objetivo de fortalecer a rede de apoio e articulação entre serviços, buscando ampliar as possibilidades de encaminhamento e atendimento às demandas apresentadas pelos usuários.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento do acompanhamento social, para a promoção de ações socioeducativas e para a articulação entre família, instituição e rede de apoio.



➤ COORDENAÇÃO TÉCNICA

Na reunião técnica, foram discutidos casos específicos que demandavam maior atenção, considerando aspectos comportamentais, sociais e pedagógicos. A partir dessas análises, foram definidos encaminhamentos e estratégias de intervenção, assegurando um acompanhamento mais direcionado, individualizado e eficaz.

Também foi promovida uma reunião de alinhamento, com a finalidade de fortalecer a comunicação interna da equipe, revisar metas, ajustar práticas e garantir que todas as ações estivessem em consonância com os objetivos institucionais, contribuindo para a organização e eficiência dos processos de trabalho.

Além disso, foram realizados estudos de caso de assistidos que apresentaram demandas específicas relacionadas à aprendizagem, comportamento e convivência. Essas análises possibilitaram uma compreensão mais aprofundada das realidades individuais, favorecendo a construção de intervenções planejadas e o acompanhamento contínuo de cada situação.

Conclusão

As ações desenvolvidas pela coordenação técnica ao longo do mês contribuíram para o fortalecimento do trabalho em equipe, a qualificação das práticas socioeducativas e a melhoria do acompanhamento dos assistidos, garantindo intervenções mais eficazes, organizadas e alinhadas aos objetivos institucionais.

As atividades realizadas ao longo do mês de fevereiro de 2026 totalizaram **1.038 atendimentos** no âmbito das oficinas e ações conduzidas pelo Educador Social. Somam-se a esses, **145 intervenções** efetuadas pela equipe técnica nas áreas de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. Ao todo, foram contabilizados **1.183 atendimentos**, contemplando crianças, adolescentes e seus familiares, em ações que reforçam o compromisso com o desenvolvimento integral e o fortalecimento dos vínculos sociofamiliares.

Desta forma, declaramos que o **objeto** do Convênio em referência foi cumprido, conforme demonstrado na documentação subsequente, comprometendo-se pela realização do mesmo.

Local e data : Valença 28 de fevereiro de 2026

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza

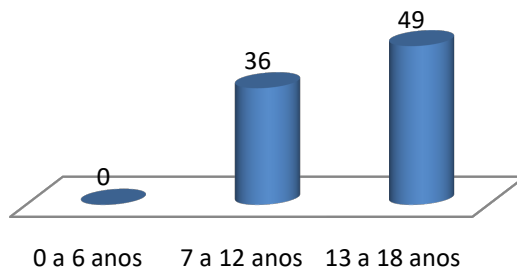
CPF585.770.507.00

Ccordendora Geral

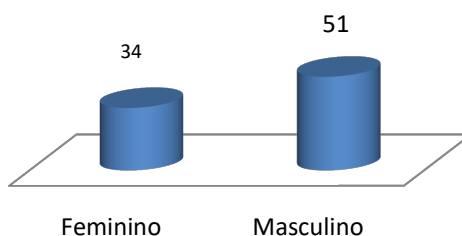


DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS QUANTITATIVO DE FEVEREIRO DE 2026

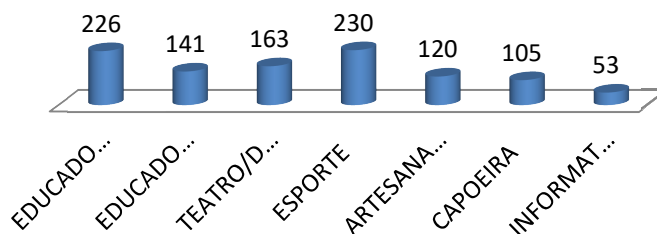
NUMERO DE ATENDIMENTO POR IDADE



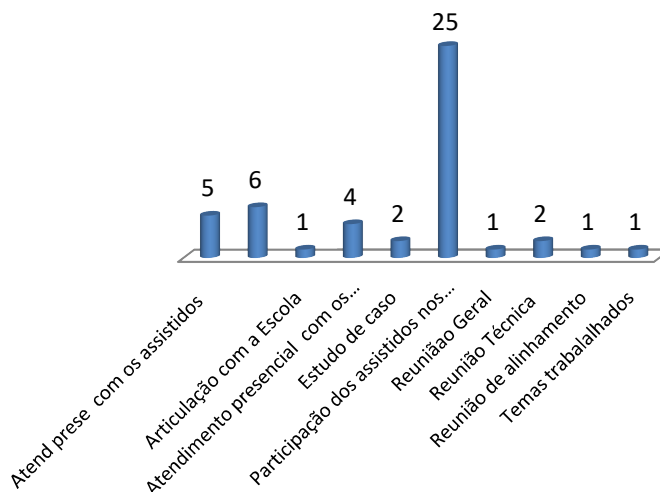
NUMERO DE ATENDIMENTO POR GÊNERO



ATENDIMENTOS EDUCADORES E OFICINEIROS

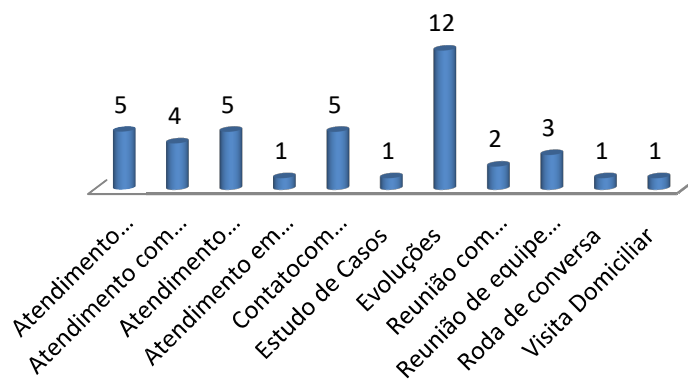


AÇÕES PEDAGOGICAS

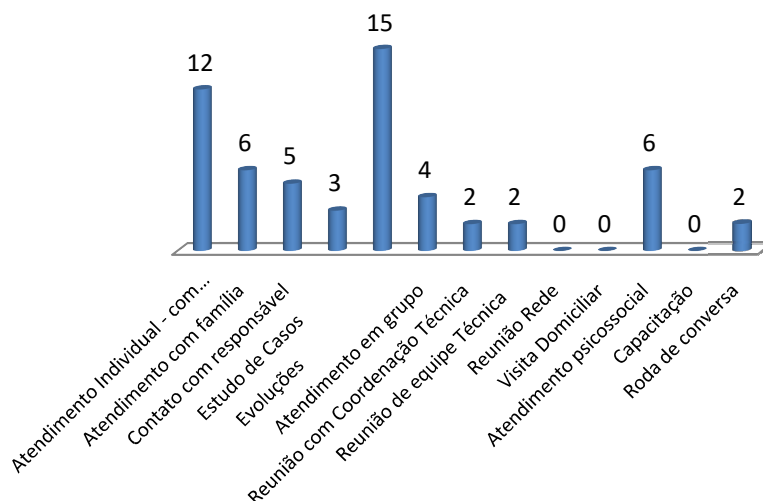




AÇÕES SOCIAIS



AÇÕES PSICOLOGICAS



Local: Valença 28 de fevereiro de 2026

Responsavel pelo órgão ou entidade convenente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
Coordenadora Geral

GALERIA DE FOTOS DO MES DE FEVEREIRO DE 2026 EDUCADORAS SOCIAIS E OFICINEIROS

➤ EDUCADORAS:

Atividade: Boas Vindas:



Carnaval:



Dinâmica: Amizade e Respeito:



Trend Mastery: Criatividade e Influencia:





Dinamica: O papel amassado:



Mascaras da realidade:



Cine Debate:





➤ **TEATRO/CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:**

História: Dona Girafa:



Roda de Conversa: O que vejo no meu bairro:



História: Jacarezinho Triste:



➤ **ARTESANATO:**

Confecção de palhaços:



Produção de sombrinha de Frevo:



Confeção de máscaras de carnaval:



Pintura facial/Festa de Carnaval:



➤ CAPOEIRA:



➤ ESPORTE:



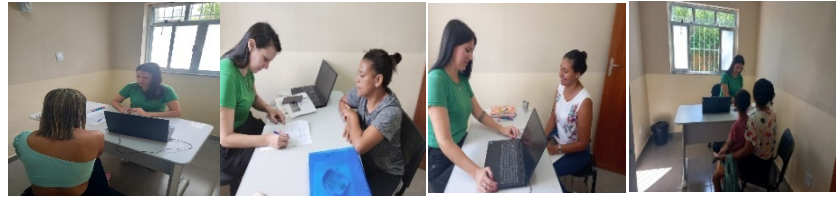
➤ INFORMÁTICA



GALERIA DE FOTOS DA EQUIPE TÉCNICA E COORDENAÇÃO

➤ PEDAGOGIA

Atendimento aos Responsáveis:



Atividade com os Assistidos: tema- Carnaval Consciente



➤ PSICOLOGIA

Espaço de diálogo/ sobre jogo roblox



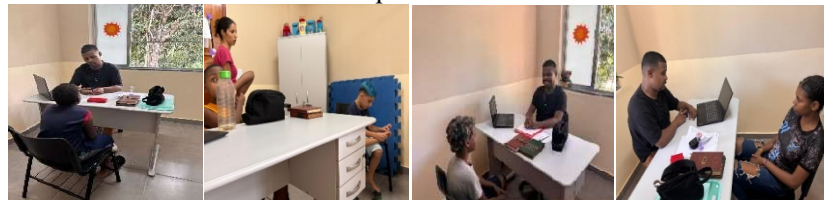
Encontro dos grupos, com turno da tarde



Palestra CAPS AD no programa curumim



Atendimentos e escutas qualificadas



Atividade com música "somos amigos"



Estudo de casos e reunião equipe técnica



Atendimentos individuais de psicoterapias



Escuta e acolhimento com novos adolescentes



Atividade varal das emoções



Atendimento grupo; curiosidade sobre mim



Visita e articulação no CIME



Visita e articulação com CAPS AD



Visita e articulação na APAE



Visita e articulação Conselho Tutelar



➤ SERVIÇO SOCIAL

Atendimento com Adolescentes

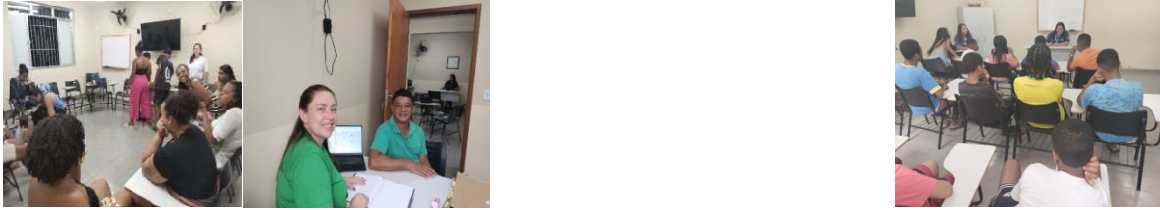


Atendimento com a Família





Reunião de Pais e Contato com a Rede Socio Pedagógica Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621 Tema Transversal: Carnaval



Visita Institucional/Domiciliar



➤ COORDENAÇÃO

Reunião geral de alinhamento :



Reunião Técnica:



Estudo de Caso:



Almoço



Valença 28 de fevereiro de 2026

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente (signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF 585.770.507.00
Coordenadora Geral